Meta e YouTube são acusadas de viciar crianças

Category: GERAL,MUNDO,TECNOLOGIA e CIÊNCIA
escrito por Jornal Folha do Progresso | 12 de fevereiro de 2026

O julgamento que começou no dia 9 e que coloca a Meta (Instagram) e a Alphabet (YouTube) no banco dos réus por supostamente “viciar crianças e adolescentes” está ocorrendo no O Tribunal Superior da Califórnia (California Superior Court) do Condado de Los Angeles, nos Estados Unidos, iniciou, na segunda 9, o julgamento que coloca no centro do debate duas das maiores empresas de tecnologia dos Estados Unidos. Acusadas de manter mecanismos capazes de “viciar crianças e adolescentes” no uso de redes sociais, a Meta (Instagram) e a Alphabet (YouTube) estão no banco dos réus.

Segundo a acusação, as plataformas teriam adotado estratégias de engajamento que estimulam o uso compulsivo por jovens, agravando quadros de ansiedade, depressão e outros problemas de saúde mental. De acordo com a imprensa americana, o desfecho do processo pode criar um precedente jurídico relevante e influenciar centenas de ações semelhantes que tramitam atualmente nos Estados Unidos contra empresas do setor.

O caso tem como base o relato de uma jovem identificada apenas pelas iniciais K.G.M., hoje com 19 anos, que afirma ter desenvolvido depressão, ansiedade e pensamentos suicidas após utilizar redes sociais de forma intensa desde a infância.

Conforme os advogados da família, o vício não estaria ligado a conteúdos específicos, mas ao próprio funcionamento das plataformas – especialmente do YouTube e do Instagram – projetadas, segundo a acusação, para incentivar o uso contínuo e prolongado.

Os autores da ação sustentam que as empresas empregaram técnicas de engajamento inspiradas em mecanismos de condicionamento comportamental semelhantes aos usados em jogos de azar, com o objetivo de aumentar o tempo de permanência dos usuários e, consequentemente, ampliar receitas publicitárias.

A estratégia jurídica busca responsabilizar as Big Techs não pelo conteúdo publicado nas redes, mas pelo design das plataformas, alegando que a própria arquitetura dos serviços estimula o uso compulsivo entre jovens. Com isso, a acusação tenta contornar proteções legais como a Primeira Emenda da Constituição dos EUA e a Seção 230, que tradicionalmente blindam as empresas de ações relacionadas a conteúdos gerados por usuários.

Ao longo do julgamento, que deve durar entre seis e oito semanas, são esperados depoimentos de executivos de alto escalão, incluindo o CEO da Meta, Mark Zuckerberg, além de dirigentes do Instagram e do YouTube, conforme reportaram veículos da imprensa americana.

As empresas negam as acusações. Em nota, a Meta afirmou discordar das alegações e destacou que investe há anos em ferramentas de proteção para jovens usuários, além de defender que problemas de saúde mental têm causas múltiplas. O Google, controlador do YouTube, também declarou que as acusações “não são verdadeiras” e reforçou que oferecer uma experiência mais segura para crianças e adolescentes é uma prioridade da companhia.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 12/02/2026/11:34:35

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Como Remover Fundos Usando um Removedor de Fundo Grátis